

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na
Periferia Metropolitana de Brasília
ANUAL 2022**

Resultados de 2021 e 2022

IPEDF - DIEESE

Aumento da ocupação acima do acréscimo da Força de Trabalho resultou em redução do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília, em 2022

Para 2022, os dados apurados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram moderada melhoria do mercado de trabalho regional, frente ao quadro registrado no ano anterior. O aumento da Força de Trabalho em volume muito próximo do acréscimo experimentado pela população residente de 14 anos e mais, refletiu-se na oscilação da Taxa de Participação Global que variou de 68,8% para 69,0%. A taxa de desemprego, por seu turno, diminuiu dos 21,5%, em 2021, para o patamar médio atual de 19,1% da PEA, apontando recuperação do espaço ocupacional. A retração no contingente desempregado da PMB (13 mil pessoas a menos em situação de desemprego) foi fruto da ampliação do número de ocupados no período (mais 26 mil postos de trabalho gerados), haja vista ter crescido a População Economicamente Ativa - PEA (12 mil pessoas entraram no mercado de trabalho).

Do ponto de vista setorial, o crescimento da ocupação em 2022, derivou da elevação no número de postos de trabalho no setor de serviços e no comércio e reparação, que compensaram a redução ocorrida na construção, posto que a Indústria de transformação permaneceu com contingente de trabalhadores estabilizado em relação ao ano anterior. Quanto à forma de inserção, a expansão do nível ocupacional correspondeu ao avanço do emprego assalariado no setor público e no setor privado com carteira de trabalho assinada, além do acréscimo observado entre os trabalhadores autônomos, mais que suficientes para absorver as retrações do emprego privado sem carteira assinada e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais¹; já que praticamente não variou o contingente no emprego doméstico.

O rendimento médio real do ocupados apresentou recuperação, na média de 2022 em relação a 2021, ensejado pelo acréscimo no salário médio do setor privado com carteira

¹ Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

assinada e pelo aumento no rendimento do trabalho autônomo, já que houve retração dos ganhos dos assalariados do setor público e do setor privado sem carteira assinada.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – 2021 e 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%)
	2021	2022	2022/2021
População em Idade Ativa	931	947	1,7
População Economicamente Ativa	641	653	1,9
Ocupados (1)	503	529	5,2
Indústria de Transformação (2)	33	32	-3,0
Construção (3)	64	60	-6,3
Comércio e Reparação (4)	109	122	11,9
Serviços (5)	282	297	5,3
Desempregados	138	125	-9,4
Desemprego Aberto	110	102	-7,3
Desemprego Oculto	28	23	-17,9
Inativos de 14 anos ou mais	290	294	1,4
Taxas (%)			
Participação	68,8	69,0	-
Desemprego Total	21,5	19,1	-
Desemprego Aberto	17,1	15,6	-
Desemprego Oculto	4,4	3,5	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

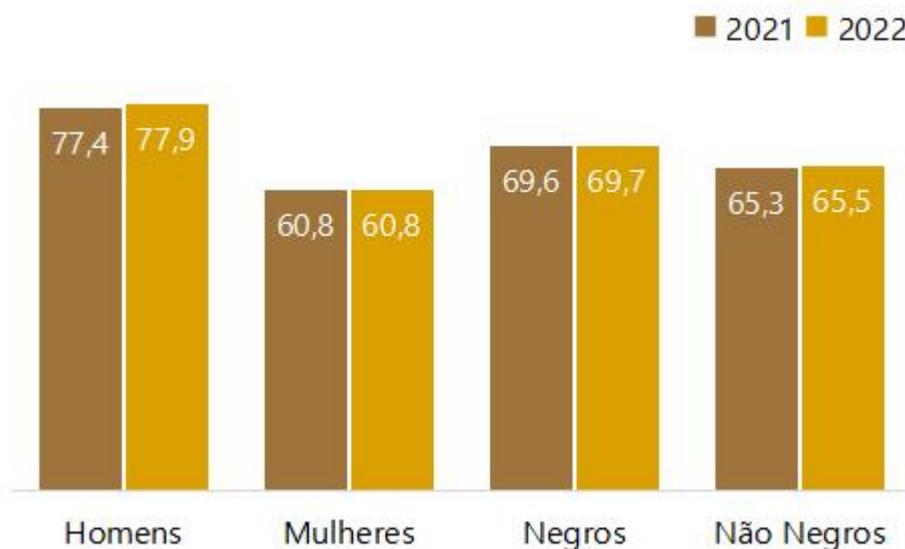
MERCADO DE TRABALHO

1. Em 2022, a População Economicamente Ativa (PEA) da Periferia Metropolitana de Brasília foi contabilizada em 653 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado em 2021 (1,9%), resultante da incorporação de 12 mil pessoas na Força de Trabalho local.

2. O aumento da PEA se deu em volume próximo a agregação de pessoas na População em Idade Ativa de 14 anos, repercutindo em pouca variação da Taxa de Participação Global, que oscilou de 68,8% para 69,0% da PEA local. Contribuíram para este quadro, o aumento no engajamento dos homens e a oscilação positiva observada entre os não negros, cujas presenças no mercado de trabalho avançaram em 0,5 ponto percentual e 0,2 ponto percentual, respectivamente, e a relativa estabilidade da parcela negra da população (0,1 ponto percentual), já que a participação das mulheres não variou – Anexo Estatístico: Gráfico 1.

Gráfico 1

Taxas de Participação por sexo e raça/cor
Periferia Metropolitana de Brasília – 2021 e 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

3. Entre 2021 e 2022, o nível de ocupação se expandiu na Periferia Metropolitana de Brasília (5,2%) e o contingente de ocupados chegou a 529 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado derivou da ampliação no número de postos de trabalho no setor de Serviços (5,3%, ou 15 mil) e no Comércio e reparação (11,9%, ou 13 mil), que foram mais que suficientes para absorver a redução ocorrida no contingente da Construção (-6,4, ou -4 mil), visto ter permanecido relativamente estável o da Indústria de transformação (-3,0% ou -1 mil) – Tabela 1 .

4. No último ano, o contingente de assalariados aumentou (6,1%, ou 19 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (4,8%, ou 13 mil) e no setor público (11,1%, ou 5 mil). No setor privado, houve ampliação do contingente assalariado com carteira de trabalho assinada (9,4%, ou 20 mil) e declínio do sem carteira de assinada (12,5%, ou -7 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no número dos trabalhadores autônomos (10,5%, ou 11 mil), redução no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-9,4%, ou -3 mil) e relativa estabilidade entre os empregados domésticos (-1,9%, ou -1 mil) - Tabela 2.

Tabela 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – 2021 e 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)		Variação (%)
	2021	2022	2022/2021
Ocupados	503	529	5,2
Assalariados (1)	314	333	6,1
Setor Privado	269	282	4,8
Com Carteira Assinada	213	233	9,4
Sem Carteira Assinada	56	49	-12,5
Setor Público (2)	45	50	11,1
Trabalhadores Autônomos	105	116	10,5
Empregados Domésticos	52	51	-1,9
Demais Posições (3)	32	29	-9,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.
Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em relação a 2021, o rendimento médio real do conjunto dos ocupados da Periferia Metropolitana de Brasília aumentou 4,0%, em decorrência do acréscimo observado nos ganhos auferidos pelos trabalhadores autônomos (8,1%), uma vez ter declinado a remuneração média dos assalariados (-0,5%). Em valores monetários, estas rendas passaram a equivaler a R\$ 2.052, R\$ 1.787 e R\$ 1.987 respectivamente, em 2022.

6. Entre os assalariados, a remuneração média se elevou no setor privado (1,6%) e diminuiu no setor público (-12,2%).

7. No setor privado, segundo a posição na ocupação, cresceu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (1,9%) e reduziu entre os sem carteira assinada (-4,9). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor

de serviços (2,8%) e retraiu no comércio e reparação (-0,8%), enquanto não foi possível a desagregação para a indústria de transformação - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – 2021 e 2022

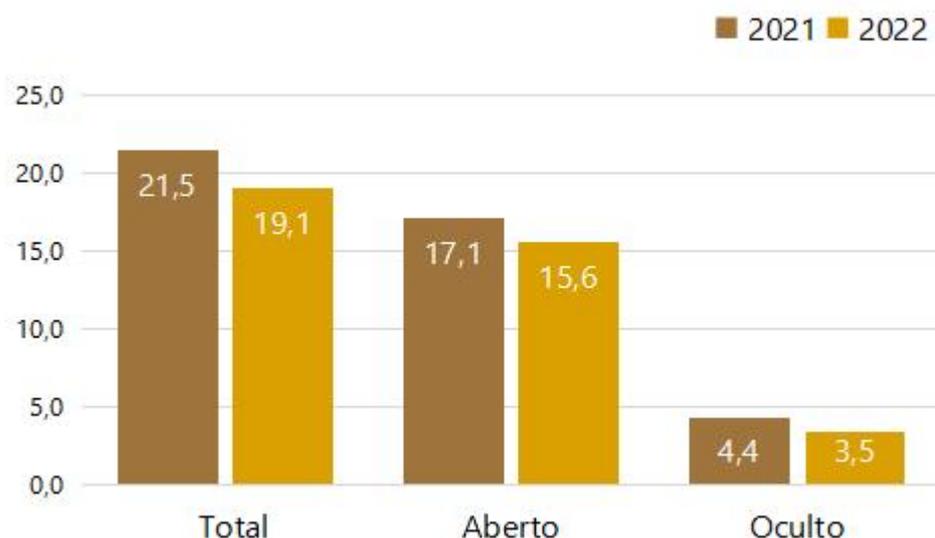
Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Varição (em %)
		2021	2022	2022/2021
Ocupados (2)		1.974	2.052	4,0
Assalariados (3)		1.997	1.987	-0,5
Setor Privado		1.754	1.782	1,6
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
	Comércio e Reparação	1.619	1.606	-0,8
	Serviços	1.795	1.845	2,8
Por posição	Com Carteira Assinada	1.822	1.856	1,9
	Sem Carteira Assinada	1.468	1.396	-4,9
Setor Público		3.667	3.218	-12,2
Trabalhadores Autônomos		1.653	1.787	8,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2022. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

8. Na média do ano de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 125 mil pessoas na Periferia Metropolitana de Brasília, 13 mil a menos que o observado em 2021, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-7,3%, ou -8 mil) e no daqueles em desemprego oculto (-17,9%, ou -5 mil) - Tabela 1.

9. No mesmo período, o declínio da taxa de desemprego total, de 21,5% para 19,1%, decorreu de igual movimento da taxa de desemprego aberto, que decresceu de 17,1% para 15,6%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,4% para 3,5% - Gráfico 2.

GRÁFICO 2**Taxa de desemprego por tipo****Periferia Metropolitana de Brasília – 2021 e 2022 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

10. Entre 2021 e 2022, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (26,5% para 22,9%) e entre os homens (17,3% para 15,8%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (40,0% para 35,2%), de 25 a 39 anos (19,3% para 17,0%), de 40 a 49 anos (13,8% para 13,3%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (12,8% para 12,1%), em maior intensidade para cônjuges (21,6% para 17,0%) e para os filhos (36,7% para 33,4%).

Raça/cor – declínio para os negros (21,9% para 19,4%) e para os não negros (19,5% para 17,61%).

Trabalho anterior – recuo entre aqueles com trabalho anterior (19,6% da respectiva PEA, em 2021, para os 17,5% atuais) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (38,9% para 34,3%). - Tabela 1.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabititz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos., Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br